

ÓRGÃO OFICIAL DE DIVULGAÇÃO DA FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

**Fundações
vão ao CMN**

Página 7

**Fazenda
União é
atendida
por
Campos**

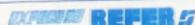
Página 3

**EUA têm
Fundos de
Pensão
de US\$
1,6 trilhão**
páginas 4 e 5**25 DE AGOSTO
DIA DO SOLDADO****José Reynaldo anuncia
trem rápido Rio - São Paulo**

Página 3

REFER tem agora o Representante Volante

Página 2

Rua da Quitanda, 173
Centro - Rio de Janeiro
CEP: 20.091**Constituinte:
É hora de mudar**

Página 8

PORTE PAGO

DR/RJ
SSR-52.390/86**Miriam: o que acontece...**

Página 6

Representante Volante, uma idéia que está dando certo

A Delegacia de Juiz de Fora, através do seu delegado Valdemar Luiz Vieira, instituiu, em fase experimental, um Representante Volante com o objetivo de dar assistência às comunidades ferroviárias que não têm representação próxima. A iniciativa tem como justificativa a grande abrangência da superintendência regional da RFESA em Juiz de Fora, que compreende municípios dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais — correspondendo a uma das maiores regiões da Rede.

Bicas e Mariano Procopio, em Minas Gerais, são os pontos que o Representante Volante está atendendo no momento. Nelas não existe uma representação própria, pois o número de participantes é muito pequeno e as despesas com deslocamento de um funcionário da REFER para atendê-lo é bem inferior do que a instalação de uma representação. Valdemar já recebeu diversos telefonemas de ferroviários elogiando a sua idéia. A Delegacia de Juiz de Fora, que coordena 11 Representações já está pensando em estender essa medida a outras áreas carentes de atendimento.

EQUIPE

Para que o funcionário da REFER não fique entediado com viagens constantes, incluindo talvez na sua relação com os ferroviários, a delegacia criou uma equipe de serviço. Paulo César Vieira, Maria Lúcia de Sá e Deise Maria Reis são os Representantes Volantes. Valdemar usa o sistema rotativo de atendimento e cada semana um desses empregados se desloca a Bicas ou Mariano Procopio. Esses três representantes, com sua boa vontade e dedicação, se dirigem aos ferroviários, não só para efetivar empréstimos — quando estão em situação abertas — ou outros benefícios concedidos, mas para principalmente, atualizar esses participantes sobre o que se está fazendo na Delegacia para a melhoria do atendimento e do seu bem-estar, e do seu bem-estar.

DELEGACIA

São seis os funcionários lotados na Delegacia de Juiz de Fora, incluindo os três Representantes Volantes. Todos de-



Valdemar Vieira, Delegado de Juiz de Fora, é o idealizador do Representante Volante.

semperham uma função comum, o atendimento. Mas cada um tem uma atividade específica: Valdemar Luiz Vieira é o responsável pela delegacia, coordenando e supervisionando os serviços; Rita de Cássia Teixeira é quem cuida da prestação de contas; Paulo César Vieira, do Arquivo; Deise Maria Reis repassa as listagens de representantes; Maria cuida do livro de protocolo, administra tudo o que entra e sai da delegacia, além de fazer lançamentos em fichas de benefícios concedidos; e Ronaldo, realiza serviços externos.

Os primeiros contatos que o ferroviário tem com a REFER são feitos através desses funcionários. Suas funções são tão importantes que uma informação mal transmitida poderá acarretar desconfortos dos participantes com relação à Fundação. Agora, segundo Valdemar, essa comunicação REFER — Participante não será nunca afetada desde que cada Delegado ou Representante siga as prioridades básicas para um bom atendimento, que na sua opinião são: organização e responsabilidade no serviço.

Venha buscar o seu crachá

Atenção!

Os crachás dos aposentados já estão prontos.

Aqueles que encaminharam o pedido, acompanhado das duas fotos, devem

apanhar o crachá na representação onde foi feita a inscrição.

Para os aposentados que não se habilitaram a esse direito, ainda há tempo. Compareçam à representação mais próxima e façam os seus pedidos.

EXPRESSION REFRAS

Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social

DIRETORIA EXECUTIVA
Diretor-Superintendente
Rogério Tupinambá

Fernandes de Sá
Diretor Financeiro
Diamantino Antunes Pereira,
responsando também pela

Diretoria Administrativa
Diretor de Segurança
Celso Paulo

CONSELHO DE CURADORES

Presidente
Carlos Isaura Reguera

Membros Efetivos
José Sartoris Netto
Hertz Magalhães
Roberto Engel de Calasans
Martimiano Lauro A. de Oliveira

EXPRESSION REFRAS

Membros Suplentes
Irwal Lúcia de Azevedo
Marco Antônio Dias Notare

Oudival Barros Porcincula
Júnior
Arnaldo Claudino
Miguel Kozlin

Conselho Fiscal
Presidente
José Artílio Ribeiro Rios

Membros Efetivos
Carlos Roberto Dutra
Penante

Carlos de Oliveira
Membros Suplentes
Luiz Francisco de Medeiros
Aloysio Sérgio Fagundes de Azevedo

Odevar Rodrigues dos Santos

Sede da REFER — Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social, Rua da Quitanda, 173 - CEP. 20.091 - RJ - Tel: (021) 263-6158 - 263-6362 e 223-1335. Ramais: 138 e 142.

EXPRESSION REFRAS

Redator Responsável
Carlos Arthur Patemberra

Editoria
Anaínia Maynard

Revisão
Fernanda Paiva Oliveira
Colaboradora
Miriam Paula Garcia

Fotografia
Evany Braga

Arte
Rick e Ney

Distribuição e Produção
Luiz Carlos de Oliveira

Distribuição
Oswaldo Rodrigues Neiva

Mônica Consultora & Comunicações Ltda. Rua Senador Dantas, 117/607. Composto e impresso por Última Hora Industrias Graficas Ltda., Rua Equador, 702, Santo Cristo.

Tragem — 50 mil exemplares.

CARTAS



AO Diretor Superintendente.
Foiuço sou o Expresso REFER. Não porque não haja interesse de minha parte, ao contrário, sendo esposa de um ferroviário, que é sócio desta Fundação, sempre me interessei pelos poucos exemplares que meu marido recebe. E por sinal sou leitora deste jornal. Acho-o diversificado, e com textos que não são cansativos.

E kndo há tempos atrás um artigo sobre casas que pertenciam a RFESA e foram vendidas para os moradores, que decidi escrever para Vsa. O fato é que aqui em Divinópolis existem dezenas de casas que pertencem à RFESA, que são ocupadas por famílias que sonham um dia comprá-las, como é o meu caso.

Como Diretor-Superintendente da REFER, Vsa. podia ajudar a realizar o sonho de ter a nossa casa própria, intercedendo por nós junto a Real, para que ela possa liberar a venda das casas que ocupamos por aluguel.

Cordialmente,
Joana Darc de Almeida Ludário
Divinópolis - MG.

N.R.: Prezada Joana, a RFESA aprovou o Programa de Alentejo de Bens Patrimoniais Imóveis para o quadriênio de 1986-1988. Portanto, você mesmo pode manifestar o seu interesse em adquirir um imóvel da Rede entrando em contato com o órgão responsável pelo seu patrimônio ou através do agente de vendas de casas que pertencem à Rede, e você terá oneração com operações de repasse.

O CECOM recebe cartas para atualização de endereços dos seguintes participantes: José Alvares Filho, Belo Horizonte — MG; Manoel Ventura, Rio de Janeiro — RJ; Aparecida Sant'Anna Magalhães, Sorocaba — SP; Rubens de Almeida Miranda, Campo Grande — RJ; Samuel Marques de Oliveira, Campo Grande — RJ; Antonio Roberto de Oliveira, Campos — RJ; Walkyrio Rocha Nobre Filho, Campos — RJ; Expedito de Souza Bandeira, Jari, Congonhas Soares, Raimundo Valde Rêgo, Pedro Oliveira Neves, Joaquim Machado Neto, Raimundo Fernandes Filho, José Ferreira de Alencar, Alexandre Pinto e Irineu Ferreira da Silva, de Iguatu — CE; Custódio Wanderley, Foz do Iguaçu — PR; Benjamin José Vieira, Montes Claros — MG; Nair Silva, São Gonçalo — RJ; José Faleis Evangelista, Aracaju — SE; Eusebio Marconini Filho — Cachoeira de Itapemirim — ES.

N.R.: Todos os endereços dos participantes acima já foram atualizados pelo CECOM.

À REFER

Prezados Senhores,
Escrevo esta carta para esclarecer uma dúvida. Me aposentei em 01/05/83, por tempo de serviço, no nível 08, com direito de saber se o cálculo do INPS está correto, visto que não sei do percentual que foi aplicado. Para isto, estou aneando serros dos meus extractos.

Com meus sinceros agradecimentos,

Orlando Soares de Moraes
Nova Iguaçu — RJ

N.R.: Sua carta foi encaminhada ao Senhor Beneficiário para que se providencie as informações desejadas.

AO Diretor Superintendente

Prezado Senhor,
Ao receber esta carta espero encontrar todos gozando de saúde e me paz. Eu gostaria que o Representante se um favor de checar a minha situação de aposentador. Encaminhei toda a documentação para o Representante aqui em Aracaju, no dia 31 de dezembro do ano passado, até agora não recebi resposta. Eu teria ficado por dar porque da demora.

Grato pela atenção dispensada.
Mac Donald Correa Santos
Aracaju — SE

N.R.: Enviamos sua carta ao setor de Benefícios em breve. A respeito de correspondência o mantemos atualizada com relação ao seu processo.

AO CECOM

Venho por meio desta agradecer o envio do Expresso REFER. Espero receber sempre todas as publicações desta entidade, pois sou viciado de ferroviário e gostaria de manter-me atualizado. Aproveito a oportunidade para pedir aos senhor e sua equipe a concessão de empréstimos aos dependentes.

Cordiais Saudações
Maria José Ferreira de Almeida
Rio de Janeiro — RJ

N.R.: Informamos que no momento não existe nenhum estudo para a concessão de empréstimos aos dependentes. Pelo que consta no estatuto da REFER, os dependentes têm apenas direito a suplementações de pensão e auxílio-reclusão, além do seguro.

AO Diretor de Segurança

Venho por meio desta, muito respeitosamente, agradecer ao ilustre diretor a remessa do Expresso REFER em minha residência. Desde que aposentei-me, em 01/08/80, tenho recebido a minha suplementação em dia. Sinto-me orgulloso por ter recebido na REFER, os dependentes em meus colegas que colaborem com ela para o seu bom funcionamento.

Sr. Diretor, peço a Deus que lhe dê bastante saúde e agradeço mais uma vez pela atenção que está sendo comov-

Atenciosamente,
Sélio José de Freitas
São Lourenço — MG

AO Diretor Superintendente

Dr. Rogério Tupinambá, espero que ao receber esta carta, o senhor e sua família estejam todos com perfeita saúde e muito felizes.

Estou escrevendo porque mudei de endereço. Meu esposo faleceu em 1982, e a partir desta data, com os benefícios que eu recibo da REFER pude comprar uma casinha e me instalar modestamente com meus filhos. Atualmente resido na Rua Nova, 253, Centro, Caixa, Maranhão, Cep 65.600.

Agradeço sua atenção,
Diva Oliveira Nunes
Caxias — MA

AO Diretor Superintendente

Venho por meio desta solicitar a gentileza de informar se o jornal Expresso REFER é editado quinzenal ou mensalmente. O último aqui recebido foi o nº 17 do mês de fevereiro. Para que essa falha seja sanada com urgência, para a atualização, Rua 14 de Julho, 215, Centro, Cep 71100 — Anápolis — Goiás.

Atenciosas saudações,
Onaldo Pereira Pinto
Anápolis — GO

N.R.: O Expresso REFER é editado mensalmente. Quanto ao seu atraso, o CECOM já resolveu o problema, em conformância com a Lei que autorizou o funcionamento Osvaldo Rodrigues Neiva.

AO Dr. Rogério Tupinambá

Comunico que com muito orgulho recibo o jornal Expresso REFER em minha residência, contendo o que a REFER tem feito e pretende fazer muito em breve.

Senhor Superintendente, vejo o Plano Econômico do nosso presidente Sarney com muita segurança, ainda mais com a reforma agrária. Acredito que outros brasileiros estão torcendo, como eu, para que tudo dê certo.

Oliveiro Coelho Rosa
Belo Horizonte — MG

COLONIA ABERTA

Rogério Tupinambá Fernandes de Sá
Diretor - Superintendente

— Somente com diálogo é possível administrar uma empresa com margens mínimas de lucros. Esta frase já ouvi algumas vezes mas a tenho guardado como um princípio que vem norteando há alguns anos a minha conduta na condução das coisas públicas e, até mesmo, na iniciativa privada.

Quando a responsabilidade de agasalhar o bem-estar de mais de 80 mil ferroviários e seus dependentes posiciona-se como principal meta da Diretoria da Fundação Rede Ferroviária de Segurança Social, o conteúdo filosófico daquele pensamento vem, como não poderia deixar de ser, a frente de todas as medidas que envolvam o interesse da classe ferroviária.

Desde a instituição do Plano Cruzado a REFER, juntamente com outras instituições de Previdência Privada, lidera posicionamentos que buscam sempre condicionar os interesses dos participantes ao projeto governamental, que persegue a estabilização monetária e o expurgo definitivo do fantasma da inflação que por tantos anos atormentou a vida dos brasileiros.

Nós que estamos com o honroso encargo de gerenciar os destinos da Fundação REFER, em nenhum momento esmoreceremos na defesa dos interesses da nossa classe, ferroviários que somos, e procuraremos manter sempre uma postura o mais transparente possível, condição fundamental na reafirmação do slogan que iniciou esta coluna: "Somente com diálogo é possível administrar uma empresa com margens mínimas de erros".

AMCB elege nova Diretoria

A Associação dos Médicos da Estrada de Ferro Central do Brasil — AMCB — elegeu, na última assembleia para o biênio 1986/88, ficando assim constituída: Presidente, Roberto Gomes Sant'Anna, Vice Presidente, Michel Milton Villela; Secretário, Michel Mallouk; Tesoureiro, Zilda Portugal Goldstein Uzel e Relações Públicas, Luiz Moreira de Andrade.

O Conselho Fiscal da associação agora está composto dos seguintes

membros efetivos: Aloysio do Amaral Rocha, Cid Antonio Gonçalves e Querallia Abbás; Suplentes: Eddy Benissouan, Jairo Carvalho Rodrigues de Aquino e Renato Martins Póvoa Filho. Em recente carta ao Diretor Superintendente da REFER, Rogério Tupinambá Fernandes de Sá, a Associação dos Médicos informou, oferecendo na oportunidade, a colaboração da classe médica, de um crescente êxito da Fundação.

Campanha para inscrição no CB-6/ABNT

O Comitê Brasileiro do Material e Equipamento Ferroviário-CB-6 está procedendo campanha no sentido de inscrever o maior número de pessoas físicas em suas Comissões Técnicas, principalmente de profissionais cujas atividades estão ligadas, direta ou indiretamente, à área de engenharia ferroviária. E livre a inscrição nas CT de qualquer interesse, direta ou indireta, nas seguintes categorias de membros: Permanente (P), Observador (O) e Patrocinador (D). O objetivo do CB-6 é ver partici-

pando dos trabalhos das suas Comissões o maior número possível de técnicos que atuam no setor e a fim de enriquecer com seus conhecimentos e experiência, os debates necessários à elaboração das Normas Técnicas, da maior importância para o desenvolvimento da tecnologia ferroviária no País. Para maiores esclarecimentos, procurar o CB-6, Rua Procopio Ferreira, nº 96 sala 608, telefones (011) 2327.446 e 9012185 ramal 665, telefax (011) 2132.72.

Ministério dos Transportes anuncia trem rápido entre Rio-São Paulo

Ao retornar do Japão em final de julho último, o ministro Reynaldo Tavares, anunciou que o Ministério dos Transportes juntamente com a Rede Ferroviária Federal, está estudando uma linha ferroviária mais rápida ligando as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.

O ministro José Reynaldo Tavares, que a viagem entre as duas cidades, numa extensão de 430 quilômetros, realizada hoje com a duração de sete a oito horas, será reduzida para duas horas e meia a três. O assunto é também do interesse do governo japonês que destaca nos próximos dias uma missão para vir ao Brasil.

SINALIZAÇÃO

O atual ramal de São Paulo deverá passar por um processo de reformulação no seu sistema de sinalização, com a implantação de tecnologia que permitirá, através de sinais colocados na cabina do trem e na própria linha, definir obstáculos e garantir mais segurança do tráfego.

O novo trem dotado de suspensão pendular (sistema mais moderno do que os usados atualmente) deverá, na primeira fase movido a diesel, podendo mais tarde ser adaptado à rede eletrificada. Segundo as primei-



O ministro José Reynaldo Tavares vem dando especial atenção à área ferroviária de seu país.

ras informações o novo trem poderá atingir até a velocidade de 150 km/h, circular em caráter experimental, podendo ter ampliações de seus horários.

FORTEALEZA

O Ministério dos Transportes anunciou, ainda, que a assistência técnica japonesa será fundamental para a implantação do trem de transporte urbano na cidade de Fortaleza, que servirá como piloto para outras cidades do país.

Durante 10 dias o ministro Reynaldo Tavares esteve visitando o Japão, onde conheceu as principais obras daquele país no setor de transportes. Segundo ele o Brasil e o Japão poderão assinar acordos de cooperação técnica. Acrescentou que em princípio o trem de São Paulo poderá atingir velocidades acima de 100 km/h somente com a implantação do sistema de suspensão pendular, que consiste em melhor aproveitamento das velocidades centrífugas durante as curvas do trem. Para chegar a este objetivo, no entanto, terão de ser construídas locomotivas mais modernas e feitos investimentos em sinalização. Os equipamentos serão construídos pela indústria nacional, a partir da tecnologia japonesa. Cada uma das locomotivas deverá custar cerca de 2 milhões de dólares. Segundo o ministro José Reynaldo, o Eximbank do Japão manifestou interesse em financiar o projeto da RFFSA, participando, também de outros investimentos como em trem urbanos nos estados do Nordeste. O ministro José Reynaldo esclareceu, ainda, que no Plano de Metas do governo José Sarney o setor ferroviário é considerado uma das prioridades.

Fazenda União recebe atendimento da REFER

Afastada aproximadamente 150 quilômetros do Rio de Janeiro, a comunidade ferroviária da Fazenda União, da Rede Ferroviária Federal S.A., no município de Rocha, não há pouco tempo não tinha muito acesso a informações da REFER. Depois que o setor da Coordenadoria de Representações da Fundação deslocou o representante de Campos para atender aquela região duas vezes ao mês, essa falta de comunicação passou a não existir.

O pequeno número de ferroviários — 60 — lotado na Fazenda não justifica a criação de uma representação. Mas esse grupo, que é associado da Fundação e está distante, necessita, como outros, de atendimento adequado e atenção constante da REFER no seu ambiente de trabalho para evitar que esses ferroviários percam um dia de serviço com deslocamentos até a representação mais próxima. O problema da Fazenda União com relação a REFER já foi praticamente sanado. Agora a Coordenadoria pretende enviar dois semeantes e tentar soluções.

FAZENDA

Com cerca de 650 alqueires, a Fazenda União, que dista 30 kms de Macaé, está voltada para a plantio de eucaliptos destinados à produção de celulose, quantidade pequena e por isso mesmo servindo somente para a construção de cercas e moinhos. Muito em breve, com mais equipamentos, espera-se produzir ali de três a cinco mil metros de bitola estreita por dia.

Enquanto os eucaliptos crescem, pois levam de cinco a seis meses para serem em ponto de corte, a atividade mais se concentra no atendimento de dormentes. O sistema de dormentes bem preservado tem duração de 30 a 40 anos, mas para que atinja essa idade tem que ser produzido por um processo de tratamento. Se a parte branca do dormente, que é sensível, não for bem cuidada, ela poderá estragar o fazendo com que a madeira apodreça.

Cerca de 400 dormentes são tratados diariamente. Em um tubo de aço



A Fazenda União, com 650 alqueires, além de cuidar do plantio de eucalipto, que posteriormente serão transformados em dormentes no seu serrador, trata diariamente de 400 dormentes já usados e provenientes de outros Estados, onde servem na bitola larga. Essos dormentes são restaurados e colocados novamente em uso, no via de um metro

denominado autoclave são colocados 10 vagonetes contendo de 37 a 40 dormentes. Este tubo, onde gradativamente são introduzidos dois a três mil litros de cresosito — líquido que protege a madeira — tem que estar a uma temperatura de 90 graus. O branco do dormente absorve este líquido evitando a sua deterioração.

A fazenda não é só um lugar de trabalho. Cerca de 12 famílias fazem dela sua residência. A Rede Ferroviária Federal oferece casas aos ferroviários situadas perto de onde são desenvolvidos os seus serviços. Eles apenas pagam em forma de aluguel uma taxa de 3% (três por cento) sobre o seu salário. A família do ferroviário Ari Silva dos Santos mora na Fazenda União há três anos. Sua mulher, Leoniza, gosta muito daquele ambiente natural e saudável. "As diversões são muito poucas, mas quando o rádio chega basta apenas se dirigir a Macaé ou Rocha Léo para buscar um pouco de entretenimento", informa Leoniza dos Santos. A maioria dos parentes



A Fazenda União, com 650 alqueires, além de cuidar do plantio de eucalipto, que posteriormente serão transformados em dormentes no seu serrador, trata diariamente de 400 dormentes já usados e provenientes de outros Estados, onde servem na bitola larga. Essos dormentes são restaurados e colocados novamente em uso, no via de um metro

desses ferroviários mora nas proximidades.

PLANTIO

Com uma nova técnica de reflorestamento que será usada na fazenda, sob a supervisão do técnico agrícola Joilson de Almeida, poderá ser transportado ao longo dos 650 alqueires, muito mais mudas do que se está fazendo agora para plantação do eucalipto. O método todo está envolto de um tubo — tablete — de isopor composto de 96 tubos onde serão colocadas as sementes de eucaliptos misturadas a uma substância química denominada vermiculita. O ferroviário que se destina a manter com um caixote que só tem capacidade para 20 mudas, terá a mão. Depois do plantio, muda que exige seis meses de cuidados constantes, é só esperar o eucalipto crescer e depois fazer a colheita de retirar de apenas uma a quatro vezes cerca de 4 a 7 dormentes.

MISCELÂNEA

Evaney

NOSSO QUADRINHO "OS SETE ERROS", ESTÁ DANDO UMA FORÇA AOS GORDINHO DA REFER. VAMOS NESSA ??...



VAMOS DESCOBRIR OS DEPARTAMENTOS DA REFER ??

D C G I U D D E P A R T A C E D E R E G C
J I E P Z F I A R T O S E O M I L A M E O
R M R R A D R A K T F A D N E R A M P R N
E D E E F R E V I S A O A T A E I A R E S
T B N P T U T A B E A D O A C T C L S N E
O I C A A O R C A T C S B W U O O C R
R L I R X A R U D I T R E P I N S R I D I O
S I A A R Q D F A C A X R L U A J R A A D
U A D C E J E T I U W O I O M A D A P D A
P R E A T H S C R N T F T D A M C C E E R
E T A O N U E T E S A D O A N I A N D S U
R A P P I N G N S U P N O D O N C A O E C
T D L E A Q U A R T D P C E S T I B A E
N L I D I S R I A I T U D E P S N E S C U D
T I C A B I R H S S A L W T I T U L A R D
E B A D O N D A O F A T O R A R M O R T I N
N A C O T D A S S E S S O R T A O R A D L P
D T A S T F P B A R E O M S D T C T P A E
E N O W B E E N E F I C I O U T I N E P S
N O F Z E I M P R E S T I W O D O B R E S
T C O I A P M T F O N L E S K O C C P S O
E R E C U R S O S U M A N O S T A P O C

CONSELHO DE CURADORES
ASSESSORIA
AUDITORIA INTERNA
CONSELHO FISCAL
DIRETOR SUPERINTENDENTE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
CGI
CFO
DIRETOR FINANCEIRO
GÊNERIA DE APLICAÇÃO
RENTA FISA
CONTROLE BANCÁRIO
DIRETOR DE SEGURANÇA
GÊNERIA DE SEGURIDADE
REVISTO
DESENVOLVIMENTO
EMPRESISTO
PREPARAÇÃO DE DADOS
ATUARIA
DIRETOR ADMINISTRATIVO
INTELIGÊNCIA
ASPER
RECURSOS HUMANOS
TOPA
OFICINA

VELHA?

(da publicação)

CARTA AO APOSENTADO

Marco Lúcio Brandão

SINHADA COM LONGES TERRAS,
COM GRANDES RIOS E SERRAS,
COM BELAS PRAIAS E O MAR
ONDE O TREM IA PASSAR...
"AH, SE EU FOSSE O MAQUINISTA
OU SIMPLEMENTE UM FOGUISTA."

FOGUISTA OU ESCRITURÁRIO,
ARTIFICE OU OPERÁRIO,
NO INTERIOR OU CAPITAL,
SEU SONHO TÃO IRREAL
PRA SUA FELICIDADE
TOMOU-SE REALIDADE.

COMPRIDA AGORA A JORNADA
DE LUTA, BEM BATALHADA,
VE-SE, ENTÃO, APOSENTADO
SEM RANCOR, SEM NAGADO,
POR QUE CRÊ QUE NA VERDADE
EXISTE A SEGURIDADE.

DEVALDO:
AMIGO DE FÉ...
TÔNIO CARABARA:
PARABÉNS!

MIRIAM O QUE ACONTECE...
SERVIÇO

Rosângela e Luiz Claudio, ambos funcionários da REFER, participam a cerimônia religiosa de seu casamento no dia 06 de setembro, às 20 horas, no Centro Espírita Caminhos da Verdade, à Rua Comendador João Carneiro de Almeida, 133 - Engenho de Dentro.



Com o apoio do Associação de Mandarões de Inaja todo decorado com o tema "By-By", Raphael da Silva Araújo comemorou, no dia 03 de agosto último, o seu aniversário juntamente com o namorado Oleguário em um jantar na REFER. De seu pai Carlos e os seus amigos. Para completar a harmonia da festa, Raphael está vestindo como o seu herói dos desenhos animado, não esquecendo nem de sua famosa brocheira.

Notícias vindas de Fortaleza confirmam que na reunião dos líderes sindicais, o diretor de Pessoal da Rede Ferroviária Federal, Rubens Dário Porciúncula, informou que a diretoria da Rede já enviou ao Ministério dos Transportes e revalidação dos ferroviários em receber 2,05 por cento de produtividade.

O presidente da Rede Ferroviária Federal, Otaírio Stengel Guimarães, designou para

completar o quadro do Conselho de Curadores da REFER, o técnico de Desenvolvimento Auditval Barros Porciúncula, na função de membro suplente, ocupando a vaga de Martiniano Lauro Amaral de Oliveira que se tornou membro efetivo do Conselho de Curadores na saída de Huber Moura Vianna.

Alberto Passos, viuvo cinquentão, parece estar abalando os corações das ganhadas da REFER. O convite recebeu de todos os

lados. Meninas, vocês vão envergonhar o viuvo...

Rogério Tupmamba Fernando de Sá, diretor - superintendente da REFER, ao chegar na DISUP, no dia 05 de agosto foi cumprimentado por diversos amigos e colegas referianos que o aguardavam para os abraços pecuniários de seus 41 anos bem "administrados", sendo homenageado pela ASFER com uma corbele.

Aniversariantes do mês de setembro

(04) Sônia Paulino da Silva; (05) Ari José Pinto e Aretha Cursino Rodrigues; (07) Cristina Maria Diniz da Silva; (09) Marcos Antônio Pimentel; (10) Antônio Soliz Soares; (12) Ivan Manhães de Almeida; Martha Janete Santos Lima e Zilda Machado Coelho; (16) Aroldo Portela; (18) Marcelo de Brito Simões, Marcio José Ferreira, Silvio Monteiro da Silva e Paulino José dos S. Júnior; (19) Alípio José dos Santos Filho, Celso Dias Santos e Luiz Carlos Furtado Mendes; (20) Rosemeire Cartez Bazzana; (21) Hélio de Barros Fagundes e Ronaldo Albrecht; (23) Antônio Lamartine T. Nunes; (26) Ana Maria D. O. Penoni; (27) Ideraldo Cosme de B. Gonçalves; (28) Rômulo Vicente Poltronieri e José Rufino Cabloco; (29) José Araújo Diniz e Aluisio de Carvalho; (30) Luiz Fernando D. Pereira.

●●●

Misturando padronagens e texturas, a coleção de inverno da Spy & Great trouxe a sofisticação ao jeans descorado.

Usando os temas de destaque da estação - o xadrez e o cashmere - a Spy combinou formas e tamanhos e lançou, como uma verdadeira de

azuis e brancos, o descoramento nos indigos 14 onças para as calças tradicionais e paletós, e os 7 onças para as peças mais volumosas em tecido.

Como variante do xadrez, Nora Sabbá criou o escocês grande, os losangos e as reproduções dos príncipes-de-galtes e dos quadradinhos da história do Flash Gordon, edição de 1932.

Fugindo do xadrez, o inverno da Spy & Great tem ainda o descoramento do jeans semelhante à porcelana chinesa e ao bonito cashmere. Com visual afilado, e por isso mesmo invernal, os jeans da nova coleção da Spy têm modelagem perfeita. As calças são sexy, coladas no corpo, ou amplas e confortáveis, e os paletós, grandes e largos, são inteiramente forrados, e com ombreiras presas com velcro para facilitar a lavagem. Os detalhes incluem botões, recortes, bolsos e dos acessórios - pochetes, sacótes e sapatos - fabricados nos mesmos padrões dos jeans, e couro.

Além da camisaria branca, em tricolore 100% algodão, em vários modelos, o inverno-tropical da Spy ganha os gordinhos usados normalmente em termos masculinos, com predominância do preto, azul e o tradicional vermelho.



Estudos demonstram preocupação da REFER com seus participantes

Criação de Auxílio-Funeral, por morte do dependente, no valor de 20 OTN's; suspensão da contribuição aos participantes que estejam em gozo de Auxílio-Doença; alteração da base do cálculo da contribuição do aposentado; aumento de um percentual de 3% sobre o valor do benefício concedido pela REFER; e implantação do empréstimo imobiliário, são os principais estudos que a Fundação vem desenvolvendo para beneficiar cada vez mais seus associados.

Com o empenho dos dirigentes e o corpo técnico da REFER em fornecer melhorias aos ferroviários, estando constantemente analisando novas propostas para uma assistência mais eficaz, a Fundação demonstra a importância de sua existência na vida da família ferroviária. Atualmente os seus associados têm participado dos benefícios concedidos pelo INPS (Aposentadoria, Pensão, Auxílio-Doença e Reclusão) e do empréstimo com taxas abaixo

do mercado - que no momento se encontra suspenso por ordem do governo - e seguro de vida.

O ferroviário que está hoje engajado na instituição, ao se aposentar, receberá, além do pagamento do INPS, a suplementação concedida pela REFER. E o mesmo ocorre com os seus dependentes quanto aos benefícios, pensão e pecúlio.

A análise apresentada acima comprova a permanente preocupação da Fundação para com o bem-estar dos seus participantes. Foi pensando neles que surgiu a ideia de processar os benefícios concedidos pela Previdência Social Oficial, visando com isso agilizar a concessão das suas suplementações, tendo em vista que somente com a carta necessária do INPS é que a REFER pode liberar os seus benefícios. Esta ideia ainda não foi viabilizada, mas a Fundação está mantendo contatos com as patrocinadoras RFSA e CBTU para estudarem a iniciativa em conjunto. Uma vez de posse dos documentos dos ferroviários

após a aposentadoria ou dos dependentes com direito a pensão, a Fundação poderá dinamizar todo o processo de concessão, fazendo chegar mais rápido nas mãos dos aposentados e pensionistas o pagamento dos seus benefícios. Com esse projeto a REFER amplia a assistência aos participantes. A Fundação já está em via de firmar convênio com o INPS para a concessão da pensão. A respeito da aposentadoria a REFER, através de entendimentos com os patrocinadores, visa encontrar meios que possibilitem a entrega dos benefícios de imediato, sem a necessidade de suplementação no mês subsequente ao desligamento da atividade do ferroviário. Depois de totalmente aprovado o plano de convênio com o INPS, a REFER precisará reclicar seus funcionários através de treinamento para poder colocar esse trabalho em frente.

●●●●

Mensagem

O aposentado Samuel de Oliveira resolveu prestigiar a Coluna do Aposentado, enviando uma frase que representa, na sua opinião, o segredo de uma boa aposentadoria: "Prepare-se para a sua aposentadoria e assim ela será maravilhosa".

●●●●

1º Encontro Estadual de Idosos

● Denise Gonçalves Ferreira - V

Recentemente, o Jornal do Brasil publicou uma matéria a respeito do 1º Encontro de Idosos, promovido pela L.B.A. - Fundação Legião Brasileira de Assistência, voltada ao atendimento da população de baixa renda na promoção de programas de Desenvolvimento Social.

Cerca de 200 pessoas participaram do encontro. Além de idosos assistidos pela L.B.A., nos grupos de convivência, participaram técnicos do INAMPS, do SESC e assistentes sociais.

Grupos de convivência são grupos formados com objetivo de levar aos idosos opções de lazer e um espaço aberto para quem possa debater suas problemáticas.

A L.B.A. atende cerca de 4 mil nos grupos de convivência e mil internos em casas geriátricas.

Segundo a estatística, 6% dos quase 13 milhões de habitantes do Rio de Janeiro são idosos.

O objetivo desse encontro foi o de reivindicar a integração dos idosos à sua comunidade, o respeito da sociedade, além de uma melhor assistência médica e uma aposentadoria mais digna.

Os idosos querem participar integralmente dos problemas sociais e não ter que enfrentar as filas nos postos de saúde.

Sugerem, ao invés do internamento, que o Ministério da Previdência e Assistência Social crie um auxílio-família para o sustento do idoso.

Lutam por atividades que envolvam suas famílias e trabalhem para que seja criada uma

Crachá personalizado

Aposentado, não deixe de usufruir o que lhe é de direito. Faça o crachá personalizado da REFER. Basta somente entregar duas fotos na Representação de sua cidade e preencher um formulário, não esquecendo de identificar a Representação onde foi atendido. Espere que em breve você estará com o seu crachá de aposentado.

Fundações debatem Resolução do CMN

A substituição da aplicação de títulos públicos federais e estudos por obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, e a redução da taxa de juros nas aplicações em imóveis pelas entidades fechadas de previdência privada foram os pontos de discussão no 1.168. do Conselho Nacional, mais discutida no reunião do Secretário de Previdência Complementar, Hélio Porto Carreiro, com as entidades do Rio de Janeiro e Espírito Santo que compõem a 4ª Regional da ABRRAP, representada pelo Diretor Superintendente da REFER, Rogério Tupanambá Fernandes de Sá. A reunião realizou-se no dia 13 último dia e a Assessoria Social, Raphael de Almeida Magalhães, tem no Rio.

Os debates giraram em torno das formas de enquadramento das aplicações desses novos critérios. Explicando o presidente da ABRRAP, Guy Diniz Xavier que o enquadramento não feito sempre em função dos títulos públicos que as fundações têm atualmente a data de seus vencimentos. "A não ser, ressaltou Guy Diniz, que as entidades possam comprar antecipadamente as obrigações do Fundo". Para o secretário de Previdência, Hélio Porto Carreiro, esta é a solução mais completa os critérios de aplicação nas cartêiras e que, mais por outro lado entende que "essas novas medidas geram maior liberdade às fundações de previdência em outros setores". O secretário ainda se reuniu com os outros membros do Conselho Nacional Brasileiro para discussão dos mesmos assuntos.

CONTRIBUIÇÃO
O sistema de previdência privada estará contribuindo inicialmente com 10% de suas reservas para o FND, equivalente a C25 bilhões e, até o final do ano, com C25 bilhões. O sistema autorizado para continuar, o ano que vem, baseado na criação de novas entidades com 25 bilhões. O sistema da ABRRAP com 50 bilhões. O aumento do crescimento do segmento para a criação de um percentual de contribuição. Le-



vou em consideração a história dos Fundos de Pensão Americanos mostrando que em um ano - 1984 - foram criados 8 mil Fundos de Pensão. No Brasil será possível que, no próximo ano, com 150 fundações em operação, sejam criados 100, o que provocará um aumento nas contribuições. Quanto ao problema dos imóveis, com a redução da taxa de aplicação, que antes era de 30%, para 10%, as fundações não poderão adquirir novos imóveis. Agora, as entidades que já estavam desenvolvendo um cronograma de vendas poderão continuar com a execução

desse trabalho desde que apresentem o cronograma à secretaria e expliquem o porquê de continuarem aplicando em imóveis. Para as entidades que estejam acima do novo percentual determinado na resolução, gradualmente terão que se enquadrar, até mesmo tendo, se for o caso, vender alguns imóveis. A alteração do percentual das aplicações em ações que passou de 20% para 25% não acarretou nenhum problema aos Fundos de Pensão, pois eles têm, hoje, investimentos aplicados no mercado acionário.

(de E. R. J. Rogério Tupanambá Fernandes de Sá, Diretor Superintendente da REFER, em entrevista ao Jornal do Brasil, de Carvalho, da Fundação Valia; Diamantina Alves Pereira, Diretor Superintendente do Rio de Janeiro, e Hélio Porto Carreiro, Secretário de Previdência Social Complementar, depois da reunião com as Fundações do Rio e Espírito Santo).

Diretor Superintendente reúne corpo técnico da REFER para esclarecimentos

O Diretor Superintendente da REFER, Rogério Tupanambá Fernandes de Sá, Rogério, em sua linha democrática, entende com o diálogo e possível administrar uma empresa com margem mínima de erro, e reuniu dia 21 último, no auditório da Fundação, funcionários da área para prestar esclarecimentos sobre a atual situação da Previdência Privada que atualmente se encontra em processo de mudança pela própria situação econômica do país.

No ocasião, Rogério destacou a problemática do Decreto-Lei nº 2.288, que determina que a Previdência Privada que aplicar o sistema de contribuição de 10% em 30% dos seus patrocínios liquidados no seu movimento, além dos 30% em títulos públicos federais e estaduais já existentes, passará a revogação da Resolução

nº 1.025 do CMN de 03-06-86, os percentuais serão cumulativos. "Através dos entendimentos mantidos em Brasília, as Fundações das obrigações de 10% das obrigações do FND, permitindo às Entidades um investimento de 30% e não de 60% com o governo havia determinado", explicou Rogério Tupanambá.

No entanto, com a publicação da Resolução nº 1.168, "a referida Resolução nº 1.025, ficou expressamente revogada. O que se discute agora é a possibilidade de as obrigações de 10% passarem a ser pagas com o pagamento e a forma de aplicação das obrigações, em seus cronogramas de contribuição. As Autoridades mantiveram a substituição dos títulos públicos federais e estaduais, em seus vencimentos, por obrigações do FND.

Participe da Coluna a Voz dos Aposentados e Pensionistas encaminhando as suas dúvidas, sugestões e contribuições ao Centro de Gestão de Comunicação Social - CECOM.

Constituinte (1)

Pense bem para não eleger um carreirista no lugar de quem pode lutar por um novo Brasil

● Carlos Arthur Pitombeira

Jamais uma eleição reuniu tantos candidatos. Jamais se viu na história da República tantos partidos políticos. E na confusão que se faz na cabeça do povo, com esse emaranhado de siglas e gastos absurdos em campanhas políticas, nesse Brasil onde famílias ainda amargam a fome; a mortalidade infantil salta aos olhos do mundo e o analfabetismo é uma realidade no país de quase 40 milhões de crianças abandonadas, o termo Constituinte é um ilustre desconhecido da maioria de brasileiros.

Aqueles que se julgam competentes para nos representar em Brasília e fazer a nova Constituição que passará a reger nossos destinos, os Constituintes, esqueçam de vir às ruas, aos colégios e fábricas explicar ao povo a importância dessa eleição de 15 de novembro que, no âmbito federal, será totalmente diferente das anteriores. Entretanto, ninguém esquece de pedir voto e de jogar tudo em cima do pleito que se aproxima.

Esta 1ª de uma série de três reportagens objetiva alertar o eleitor que precisa ter consciência da importância do seu voto, principalmente aqueles que serão dados ao deputado federal e ao senador, pois eles é que formarão em Brasília, a nova Constituinte, o colegiado de parlamentares com a responsabilidade de redigir a nova Constituição. Ela é que, bem elaborada, poderá estabelecer a justiça social que virá configurar um Brasil melhor para os seus quase 150 milhões de habitantes.

Triste mas real, as pesquisas revelam que maioria do povo brasileiro não sabe o que é uma Constituinte. Na verdade o assunto foi pouco discutido nas bases e numa linguagem à altura do entendimento de uma população que sofre demais com o analfabetismo, um considerável número dos que sequer sabem escrever



o nome, um grande contingente que, entretanto, pela primeira vez vai exercer o direito do voto. E vai votar para a formação de uma Constituinte.

O desemprego, a fome, a violência urbana, o problema do menor abandonado, a reforma agrária, a distribuição das riquezas, a questão do salário, enfim, as mínimas condições ideais da vida do cidadão e que são regidas pela Constituição serão revistas agora mais uma vez. E a quem compete tamanha responsabilidade de elaborar as normas capazes de disciplinar nossa vida em sociedade? A Constituinte, que nada mais é do que a totalidade dos deputados federais e dos senadores que vamos eleger agora no dia 15 de novembro. Eles vão fazer a nova Constituição do país.

IMPORTÂNCIA DO VOTO

Dai a importância dessa eleição que está chegando e que nos permitirá ainda eleger os governadores de nossos Estados e os parlamentares que serão nossos representantes nas Assembleias Legislativas. Mas toda a nossa atenção precisa estar voltada para aqueles a quem

vamos dar o nosso voto e terão representação em Brasília, na Câmara e no Senado Federal. A eles caberá a grande responsabilidade na elaboração da lei máxima que regerá os destinos de todos os brasileiros, eliminando da atual Constituição pontos que possam estar concorrendo para que parcelas da sociedade sejam discriminadas e permaneçam à margem das conquistas sociais. E se todo direito emana do povo e em seu nome será exercido, confiante, cabe ao povo dizer o que quer para se ver organizado na sociedade que deseja.

É aí que a democracia passa a ser sentido em um país livre como o nosso. Os seus quase 150 milhões de habitantes podem escolher livremente, através do voto secreto, o seu representante na Constituinte, o colegiado de representantes do povo do mais modesto seringueiro Amazônico, passando pelo nordestino que amarga a fome, a classe média ou os empresários dos centros mais desenvolvidos — que vai editar o conjunto de leis que haverá de nos ordenar numa sociedade justa e

humana onde todos nós tenhamos o mínimo de direito a uma vida digna, uma casa para morar, um trabalho para o sustento da família, acesso a educação em todos os níveis, liberdade de expressão, uma imprensa livre a humanização da justiça e uma lei sendo igualmente aplicada para todos, isto apenas para enumerarmos algumas situações.

Por isso o seu voto do dia 15 de novembro é importante. Votar sem confiar se o seu candidato é o certo, é votar errado, é apostar na elaboração de uma Constituição que não atenderá aos seus interesses. Vender o seu voto é vender a sua dignidade, é traír sua família, ignorar o futuro do Brasil. O voto sem convicção é o voto da derrota. A eleição que está prestes a chegar vai oferecer a todos os brasileiros, ricos e pobres, pretos, brancos e adeptos de todas as religiões o mesmo direito de mudanças. E todos nós somos responsáveis.

O QUE FAZER

As campanhas políticas dos candidatos já estão nas ruas, umas mais pobres e outras re-

tratando a força do dinheiro de quem está decidido a ganhar a eleição a qualquer preço, imfortalecer através da publicidade de Toneladas de papel estão sendo preparadas para serem distribuídas nos quatro cantos do país com mensagens que, daqui a pouco, também estarão no rádio, na TV, jornais e nos outdoors vindo a melhor imagem dos que acham que estão preparados para nos representar no Congresso Nacional e falar em nosso nome como deverá ser a nova Constituição.

Como é fácil de observar, a tarefa de votar na eleição de 15 de novembro será uma das mais difíceis se considerarmos que a pessoa escolhida por nós, se eleita, terá força para influir e decidir o que poderá ser bom ou não para nós. Dai o cuidado que se deve ter na escolha. O trabalhador precisa entender que empunhará a sua maior arma: o voto. Portanto, é importante parar para pensar nessa grande responsabilidade do curso da campanha política na sua cidade, no meio de um emaranhado de faixas com dezenas de siglas partidárias, procure ouvir atentamente as propostas dos candidatos, dando uma atenção especial para aqueles que, você conhece, aquelas com quem já falou e sentiu os pontos marcantes de seu caráter e personalidade.

Na eleição de 15 de novembro ninguém deverá se deixar enganar com palavras difíceis que poucos sabem interpretar. Não vote com candidatos bonitinhos ou armadinhos, pois a arrumação que se deseja é na cabeça dos pessoas que se aproximam de nós como candidatos a nossos representantes. Na elaboração de uma nova Constituição é a voz do povo que deve predominar. Por isso, é importante a escolha de candidatos que tenham a linguagem e as propostas do povo.

■ Na próxima edição, "A História das Constituintes a partir de 1824"

Trem dos Inconfidentes é mais um projeto turístico da RFFSA



Trem dos Inconfidentes na Estação de Ouro Preto

Com o objetivo de resgatar a memória ferroviária, além de incrementar o turismo econômico criando oportunidade de ampla visitação, a Rede Ferroviária Federal S.A. implantou o projeto turístico Trem dos Inconfidentes, compreendendo o trecho ferroviário entre as estações de Ouro Preto e Mariana.

O trem, que reativou o trecho construído em 1914, é uma Maria Fumê tipo MILAD 2-2-2, fabricada em 1924, fabricada pela Baldwin americana em 1927, e leva a reboque quatro vagões de madeira que foram completamente restaurados nas oficinas do Horto Florestal, bairro tipicamente ferroviário. Quatro também mecânicos ferroviários fizeram a reparação desses vagões cumprido-os em condições de operação.

TRECHO FERROVIÁRIO

O ponto inicial da viagem turística é a estação de Ouro Preto, que abriga uma loja de artesanato, um restaurante (o Forno) e uma galeria de arte, a agência e a bilheteria. Completamente restaurada, com

no dia da sua inauguração em 22 de dezembro de 1987, a estação de Ouro Preto está situada a cerca de 1060 metros de altitude numa planície onde existiu, em outros tempos, a lagoa do Funil e, agora, passa a fazer parte da Cidade Monumento, o maior conjunto homogêneo da arquitetura barroca do Brasil.

Localizada num belo vale entre montanhas, a 697 metros do nível do mar, Mariana desponta como a cidade mais antiga de Minas Gerais, conservando magicamente todas as características do século 18, numa época que o ouro fez dela uma cidade de vanguarda no tempo da colônia. A estação de Mariana, destino da viagem iniciada em Ouro Preto, também foi inteiramente restaurada, como na época, área da sua fundação e oferece aos turistas, no seu interior, um restaurante e o Chamê, uma loja de artesanato, agência e a bilheteria.

No trecho ferroviário entre Ouro Preto e Mariana, há uma breve parada obrigatória, a 928 metros de altitude, onde foi construído um mirante denominado "Mirante da Passagem", descurtando uma paisagem

panorâmica que se oferece às fotografias dos apreciadores da natureza.

PROJETOS

O incentivo ao turismo desencadeado pela RFFSA não se prende, no entanto, ao Trem de Ouro Preto. Mariana. Projetos idênticos já se encontram em plena atividade com amplo sucesso em recuperação da memória e a cultura ferroviária em toda a parte do país onde houver possibilidades para iniciativas dessa natureza. Segundo a RFFSA, quem ganha com isto é o Brasil, que aumenta as suas opções e o seu patrimônio histórico, além de reter em imagem para o exterior e receber importante divórcio do movimento do setor turístico.